

Autoridades israelenses disseram repetidamente que planejam se mudar para Rafah, mas no fim de semana deixaram claro estar abertos a 6 adiar caso isso significasse garantir o resgate dos reféns israelitas capturados quando Hamas atacou Israel 7.10.

Benny Gantz, membro do 6 gabinete de guerra israelense disse no domingo que "entrar Rafah é importante para a longa batalha contra o Hamas", 6 liberando os reféns restantes - cujo número estimado está perto dos 100 anos-"é urgente e muito mais".

Enquanto o secretário de 6 Estado, Antony J. Blinken se dirigia para a Arábia Saudita no domingo (26) e reuni-se com autoridades da meia dúzia 6 dos países árabes uma autoridade americana disse que sua principal prioridade era um acordo sobre cessar fogo Israel 6 incluindo liberação do refém como parte integrante das forças armadas americanas na Síria

Um Estranho Pediu ao Autor Se Ele Era Judeu: Reflexões Sobre a Identidade Judaica na Diáspora

Há alguns dias, um estranho se aproximou de mim na rua e perguntou se eu era judeu. Nunca antes alguém que não conhecia me havia feito essa pergunta. Minha primeira reação instintiva foi oferecer congratulações, talvez um prêmio por habilidade observacional. Não tenho o aspecto típico. Meu pai era escocês, ruivo e com manchas de sol, e minha mãe é o tipo de pessoa que faria com que Hitler tivesse pesadelos: loira, de olhos azuis e judia. "Achei mesmo", disse o estranho, tendo a certeza de sua suposição. Nós tivemos uma troca confusa e incômoda. Era tarde. O estranho estava fumando algo vibrante e eu, de repente, estava sóbrio, um pouco drenado, tentando reunir minhas forças para equivocar e encerrar a conversa. Tudo durou alguns minutos e, após isso, senti como se algo atrasado tivesse acontecido, o fim de uma viagem fácil.

É um momento complicado para ser um judeu britânico ou um judeu da diáspora global, moldados por diferentes culturas com lealdades e afeições que recentemente se foram mais afastadas. Não estou descrevendo todos os judeus ou mesmo a maioria deles. Mas há muitos de nós, sei, que ficam nas margens, cujas adesões não são facilmente definíveis, mesmo neste momento de desordem quando a tendência natural é tentar simplificar posições e fazer caixas para crenças.

Há sempre houve judeus céticos que mantêm os costumes kosher. Há sempre houve observadores do sábado que furtivamente se afastam após a sinagoga para assistir ao futebol de sábado (Oi, Vovô Bernard). Há muitos judeus como eu que podem passar semanas inteiras um tipo de transe não denominacional. Há judeus que deslizam abaixo da atenção, que desafiam a compreensão geral do que é um judeu.

Lembro-me de primeiro notar uma diferença entre o catolicismo no fundo do meu pai e o judaísmo no fundo de minha mãe. Enquanto o zelo missionário era alto entre os cristãos, ele estava ausente no judaísmo, uma religião não-proselitista. (*Únete a nós? Está louco? Bem, aqui está um monte de tarefas para casa.*) Em minha escola primária, os dois garotos mais populares no pátio eram judeus. Ansioso para estabelecer uma credencial compartilhada, tentei convencê-los de que eu também era judeu. Esses garotos eram confiantes e gabaritos com os professores, musicais, morenos. Eu não tinha nenhuma dessas características e, porque meu sobrenome era tão óbvio que não era judeu, eles descartaram minha reivindicação. Lembro-me do dia que minha mãe se voluntariou como um dos pais uma viagem escolar. Nas pegadas das roupas, o garoto mais confiante deles se aproximou dela para uma conversa - adulto para adulto. Ela deve ter dito algo para convencê-lo porque, de repente, fui admitido no grupo.

Idade	Experiência	Identidade Judaica
Infância	Tentativa de se passar por judeu para ser	Identidade Judaica percebida como uma

admitido um grupo
Adolescência Ignorando a herança judaica
Idade adulta Censurando estereótipos e slurs antissemitas

credencial desejável
Identidade Judaica afastada
Identidade Judaica experimentada como
responsabilidade

A cultura antiga moldou minha alma: piadas de Vovô, pudins de Vovó, o calor, a humorada, as grandiosas demonstrações de generosidade ou afeição, assim como as inquebráveis e ininterruptas correntes de preocupação que são passadas de geração geração. Uma sensação paradoxal de se sentir apoiado e ansioso vive profundamente no interior da cultura como a experienciei. Isso não é fácil de escavar e mostrar a pessoas. É uma sequência de acordes que, embora clara para o ouvido interno, é impossível colocar letras.

Algumas semanas atrás, uma reunião de jornalistas, estava conversando um grupo que incluiu um correspondente de guerra veterano. O correspondente descreveu algumas dificuldades relatar a guerra Gaza - tentar entrar Gaza para relatar - fazendo observações sobre o exército de Israel que eram reflexivas, medidas, alarmantes e muito interessantes para mim que queimava com uma milhão de perguntas. Fiquei quieto. Muito antes do que gostaria, desviei a conversa, convencido por uma ansiedade inquieta e sobrecarregada de que minha presença como judeu *deveria* estar fazendo essas pessoas hesitar ou escolher cuidadosamente as palavras. Não queria isso, não para o correspondente, que evidentemente enfrentou censura o suficiente.

Esses fragmentos de reação ansiosa são nada - poeira - na imagem maior do deslocamento, sofrimento, morte. Registro-os apenas para completude, para tentar explicar um produto ainda menor nessa história: como um judeu da diáspora, você pode se sentir como um quenador involuntário de discussões francas. Você assiste às pessoas amadas tropeçarem, tentando descrever paixões honestamente sentidas, posições honestamente tomadas. Eu fiquei profundamente abalado pelas atrocidades de 7 de outubro e o sofrimento contínuo das famílias Israel. Os meses de massacre Gaza, supervisionados pelo governo de Israel e realizados por seu exército, ainda me encham de horror visceral. Essas não são opiniões incomuns. Mas, como judeu da diáspora, você pode se sentir a necessidade de expressá-las, cedo e frequentemente, como algo preemptivo, aliviando mesmo.

Em companhia de judeus que são um pouco ou muito parecidos comigo, costuma haver um fatalismo adesivo. Olhando esmagado, nós nos arrastamos discussões sobre a região, alertas para sensibilidades, linhas compartilhadas, questões de onde os parentes vivem, quem está protestando, quem pode, quem quer, quem não quer. Pensamentos flutuam do distante ao local e de volta. Você pode estar tentando colocar a cabeça uma catástrofe geração-deformante outro continente e, imediatamente, estar se preocupando com uma expressão inquieta no rosto de um avô individual enquanto eles leem as últimas notícias e interpretam algum pesadelo longamente temido começando a se desenrolar.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bold poker

Palavras-chave: **bold poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19